



## O Mercado Fotovoltaico no Mundo

Em 2017, o Brasil ingressou no ranking mundial do setor solar fotovoltaico. Confira os números!



Quais países investiram mais em energia solar fotovoltaica em 2017?

1° China	53 GW
2° EUA	10,6 GW
3° Índia	9,1 GW
4° Japão	7 GW
5° Turquia	2,6 GW
6° Alemanha	1,8 GW
7° Austrália	1,25 GW
8° Coreia	1,2 GW
9° Reino Unido	0,9 GW
10° Brasil	0,9 GW

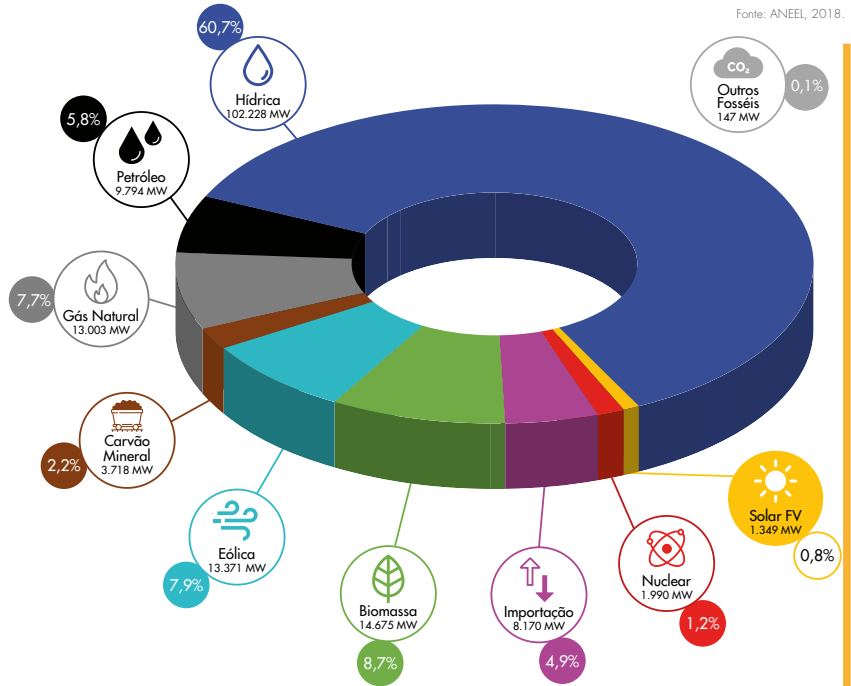
Quais países lideram o mundo em potência acumulada?

1° China	131 GW
2° EUA	51 GW
3° Japão	49 GW
4° Alemanha	42 GW
5° Itália	19,7 GW
6° Índia	18,3 GW
7° Reino Unido	12,7 GW
8° França	8 GW
9° Austrália	7,2 GW
10° Espanha	5,6 GW

Fonte: Snapshot of Global PV Markets, IEA PVPS, 2018.

## A Matriz Elétrica Brasileira

Fonte: ANEEL, 2018.



## Qual a Potência Instalada Solar Fotovoltaica no Brasil?

**Micro e Minigeração Distribuída**  
401,6 MW



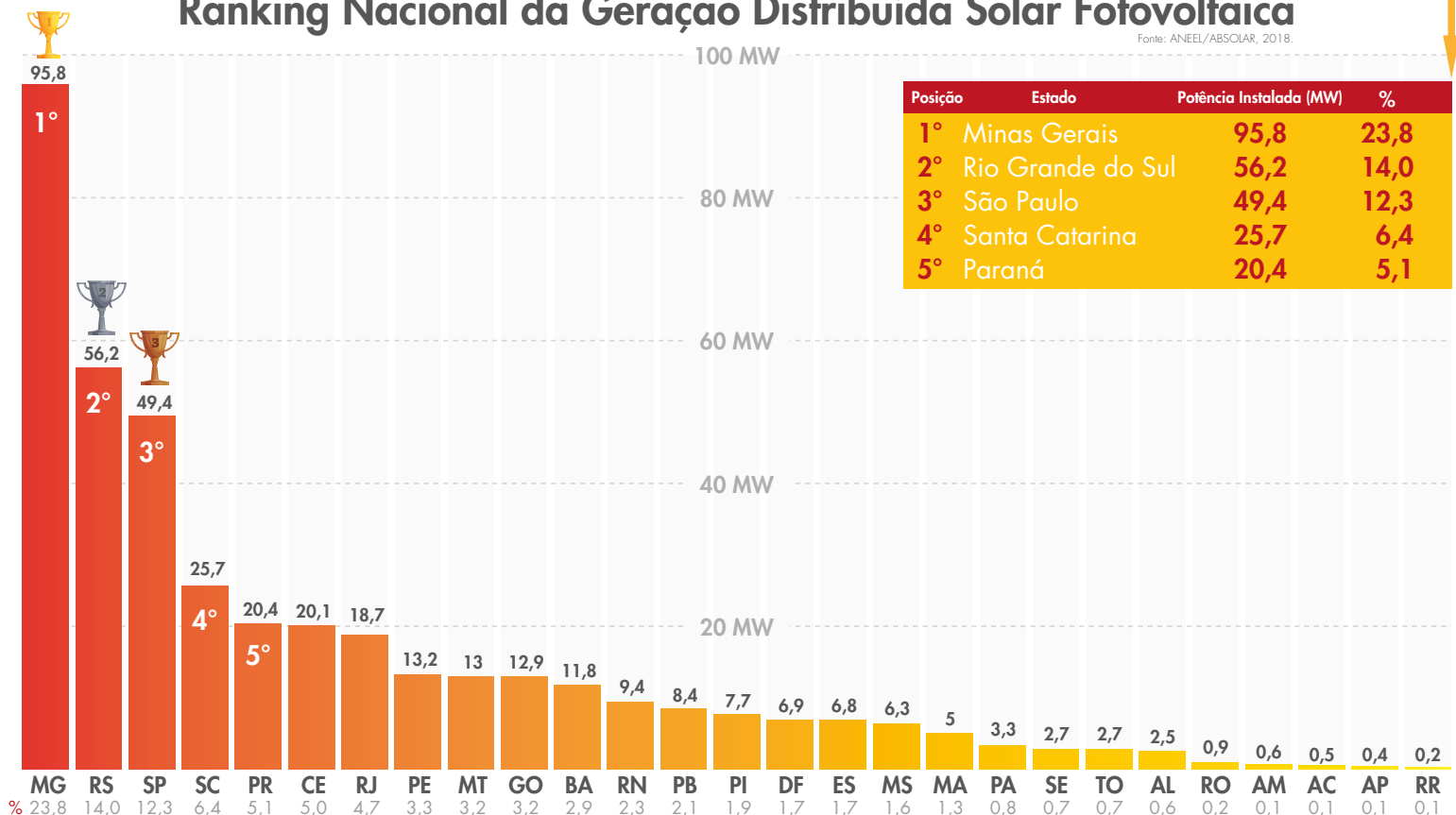
**Geração Centralizada**  
1.349,0 MW



**Potência Operacional Total**  
1.750,6 MW

## Ranking Nacional da Geração Distribuída Solar Fotovoltaica

Fonte: ANEEL/ABSOLAR, 2018.



# Geração Centralizada



**R\$ 21,3 bilhões**

é o volume de investimentos privados a serem feitos pelo setor solar fotovoltaico até 2022, já contratados via leilões de energia elétrica no mercado regulado.



**3,7 GW**

é a potência total em usinas solares fotovoltaicas já contratada desde o primeiro leilão de energia elétrica do Governo Federal.



**R\$ 118,07/MWh**

foi o preço-médio da fonte solar fotovoltaica no LEN A-4/2018, tornando-a uma das fontes mais competitivas do Brasil.

Fonte: CCEE, 2018.



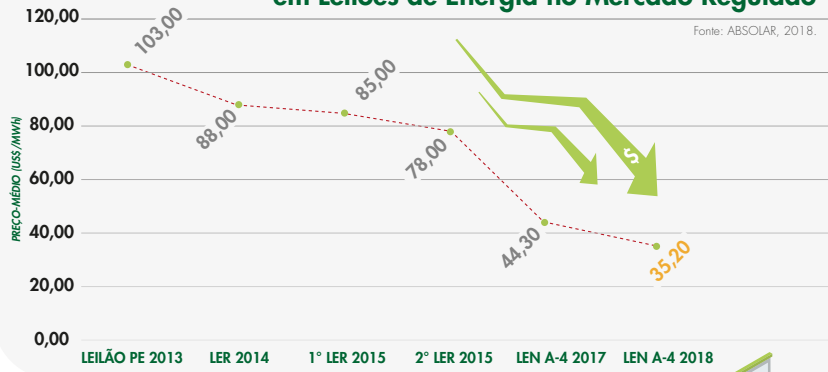
**0,5%**

da oferta de energia elétrica no Brasil foi gerada pela fonte solar fotovoltaica em 2018.

Fonte: MME, dados até 07/2018.

# Evolução do Preço da Fonte Solar Fotovoltaica em Leilões de Energia no Mercado Regulado

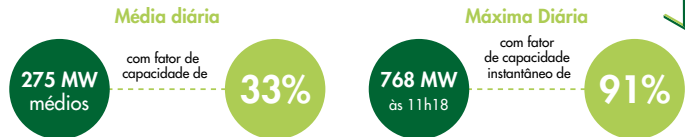
Fonte: ABSOLAR, 2018.



# Recordes de Geração de Energia

Fonte: ONS, 2018.

Em 07/10/2018 a fonte solar fotovoltaica atingiu um novo recorde de geração de energia elétrica no Nordeste:



# Geração Distribuída

Fonte: ANEEL, 2018.

Sistemas de microgeração (até 75 kW) e minigeração (acima de 75 kW até 5 MW) distribuída solar fotovoltaica implantados em residências, comércios, indústrias, propriedades rurais e prédios públicos.



**80,6%**

é a fração de potência instalada na micro e minigeração distribuída da fonte solar fotovoltaica, líder isolada do segmento.



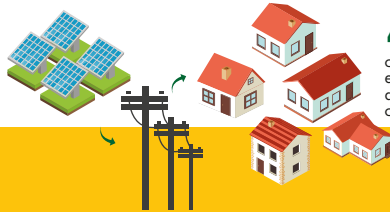
**40 mil**

sistemas solares fotovoltaicos conectados à rede.



**99,4%**

de todas as conexões de micro e minigeração distribuída são da fonte solar fotovoltaica.



**48 mil**

consumidores recebendo créditos de energia elétrica via geração local, autoconsumo remoto, geração condominial e geração compartilhada.



**R\$ 2,5 bilhões**

em investimentos acumulados desde 2012, distribuídos em todas as regiões e estados do País.



**401,6 MW**

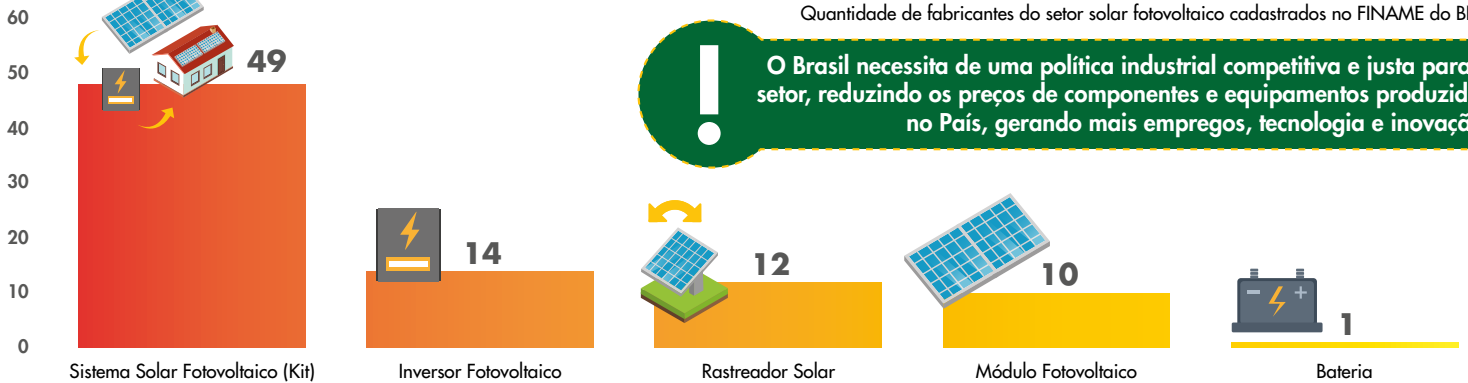
é a potência instalada solar fotovoltaica total em geração distribuída.

# Cadeia Produtiva Solar Fotovoltaica

Fonte: FINAME BNDES, 2018.

Quantidade de fabricantes do setor solar fotovoltaico cadastrados no FINAME do BNDES:

**O Brasil necessita de uma política industrial competitiva e justa para o setor, reduzindo os preços de componentes e equipamentos produzidos no País, gerando mais empregos, tecnologia e inovação.**



# Principais Benefícios da Fonte ao Brasil



**Esfere Socioeconômica**



Redução de gastos com energia elétrica para a população, empresas e governos, trazendo economia para a sociedade.



Líder em geração de empregos locais de qualidade, adicionando de 25 a 30 empregos por MW/ano.



**Esfere Ambiental**



Geração de eletricidade limpa, renovável e sustentável, sem emissões de gases de efeito estufa, sem resíduos e sem ruídos.



Não precisa de água para operar, aliviando a pressão sobre recursos hídricos escassos.



**Esfere Estratégica**



Diversificação da matriz elétrica brasileira com uma nova fonte renovável, aumentando a segurança no suprimento de energia elétrica.



Redução de perdas e postergação de investimentos em transmissão e distribuição.



Alívio da demanda elétrica em horário diurno, reduzindo custos aos consumidores.